

Apresentação dos Resultados do 3T15

13 de novembro de 2015

Visite o site da BM&FBOVESPA

www.bmfbovespa.com.br

Esta apresentação pode conter certas declarações que expressam expectativas, crenças e previsões da administração sobre eventos ou resultados futuros. Tais declarações não são dados históricos, estando baseadas em dados competitivos, financeiros e econômicos disponíveis no momento e em projeções atuais acerca da indústria na qual a BM&FBOVESPA se insere.

Os verbos “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “prever”, “planejar”, “projetar”, “almejar” e outros verbos similares têm a intenção de identificar estas declarações, as quais envolvem riscos e incertezas que podem resultar em diferenças materiais entre os dados atuais e as projeções desta apresentação e não garantem qualquer desempenho futuro da BM&FBOVESPA.

Os fatores que podem afetar o desempenho incluem, mas não estão limitados a: (i) aceitação pelo mercado dos serviços prestado pela BM&FBOVESPA; (ii) volatilidade relacionada (a) à economia e ao mercado de valores mobiliários brasileiros e (b) à indústria altamente competitiva na qual a BM&FBOVESPA opera; (iii) alterações (a) na legislação e tributação nacional e estrangeira e (b) nas políticas governamentais relacionadas aos mercados financeiros e de valores mobiliários; (iv) crescimento da competição, com novos participantes nos mercados brasileiros; (v) habilidade em adaptar-se às rápidas mudanças no ambiente tecnológico, incluindo a implementação de funcionalidades otimizadas requeridas pelos clientes da BM&FBOVESPA; (vi) habilidade em manter um processo contínuo de introdução de competitivos novos produtos e serviços enquanto mantém a competitividade dos já existentes; (vii) habilidade em atrair novos clientes nas jurisdições nacional e estrangeira; (viii) habilidade em expandir a oferta de produtos da BM&FBOVESPA em jurisdições estrangeiras.

Todas as declarações nesta apresentação são baseadas em informações e dados disponíveis na data em que foram feitas, a BM&FBOVESPA não se obriga a atualizá-las com base em novas informações ou desenvolvimentos futuros. Esta apresentação não se constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário; tampouco deve haver qualquer venda de valor mobiliário onde tal oferta ou venda pudesse ser ilegal antes de registro ou qualificação de acordo com lei de valores mobiliários. Nenhuma oferta deve ser feita à exceção de um prospecto que atenda os requisitos da Instrução CVM 400 de 2003 e suas alterações.

Destaques do 3T15 vs. 3T14

Sólido desempenho operacional; impactos não recorrentes do investimento no CME Group

Destaques Operacionais

Segmento BM&F:

ADV: 3,3 milhões de contratos, +24,3%

RPC: R\$1,432, +8,9%

Segmento Bovespa:

ADTV: R\$6,5 bilhões, -10,2%

Margem: 5,246 bps, -0,26 bps

Outras linhas de negócios (não ligadas a volumes)

Aluguel de ativos: alta de 31,1% no volume médio de contratos em aberto

Tesouro Direto: alta de 45,2% no estoque médio em custódia

Resultado operacional e crescimento do lucro líquido

Receita Total: R\$662,9 milhões, +11,8%

Seg. BM&F: R\$306,8 milhões, +34,2%

Seg. Bovespa: R\$221,9 milhões, -15,8%

Outras receitas: R\$134,3 milhões, +33,1%

Desp. ajustada¹: R\$163,6 milhões, +11,4%

Res. operacional: R\$380,5 milhões, +7,9%

Lucro líq. ajust.²: R\$457,0 milhões, +27,9%

Lucro líq. IFRS (ex-CME)³: R\$393,3 milhões, +65,0%

Impacto não recorrente relacionado ao CME Group

Resultado do desinvestimento parcial (venda de 1% do investimento no CME Group)

Recursos da venda: R\$1.201,3 milhões

Resultado bruto: R\$724,0 milhões

Resultado líquido: R\$474,2 milhões

Descontinuidade do método de equivalência (4% do investimento remanescente no CME Group)

Balanco patrimonial: de investimento para ativo disponível para venda (mercado a mercado)

Demonstração de resultados: resultado bruto, não recorrente e sem impacto caixa de R\$1.734,9 milhões (líquido de R\$1.145,0 milhões)

¹ Despesas ajustadas pela: (i) depreciação e amortização; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos – e de opções de ações; (iii) impostos sobre dividendos recebidos do CME Group; e (iv) provisões e transferência de multas. ² Lucro Líquido ajustado pelo: (i) passivo diferido da amortização fiscal do ágio; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos –, líquidos de dedutibilidade, e de opções de ações; (iii) equivalência patrimonial do CME Group, líquida de impostos sobre dividendos; (iv) impostos a compensar pagos no exterior; (v) ajuste do JCP; (vi) impacto do desinvestimento no CME Group; e (vii) impacto da descontinuidade da equivalência patrimonial. ³ Exclui os impactos do desinvestimento parcial no CME Group e da descontinuidade do método de equivalência patrimonial.

Construindo uma infraestrutura de classe mundial

Clearing BM&FBOVESPA

Fase de ações: conclusão de substancialmente todo o desenvolvimento de TI em out/15. Na sequência, será realizada a fase de testes e validação com o mercado (data de lançamento dependerá do resultado desses testes e da aprovação regulatória)

Fase de derivativos (implantada em ago/14): número médio de negócios/dia cresceu 61,8% de 2014 para 2015¹

PUMA Trading System

Resiliência: **851 dias**² sem qualquer interrupção

Desempenho: número médio de mensagens/dia em 2015¹ é 325,6% superior ao de 2010

iBalcão

Em sequência à migração dos NDFs e Swaps no 1S15, Opções Flex, com e sem CCP, migraram para a nova plataforma de derivativos de balcão no 3T15

Desenvolvimentos de produtos/ mercados e diversificação de receita

Aumento de liquidez dos produtos listados

Esforços contínuos para expandir o número de formadores de mercado para ações e derivativos (22 programas ativos)

Atração de mais doadores para a plataforma de aluguel de ativos (fundos de pensão locais e investidores estrangeiros)

Desenvolvimento dos contratos futuros de Inflação (4 contratos relançados em jun/15)

Aprimoramentos nas políticas de preços e descontos

Implantações no 1T15: DMA; aluguel de ativos; emissores; e opções sobre futuro de índices de ações

Implantações no 2T15: mini contratos; rebalanceamento de contratos de Tx. de juros em R\$; e serviço de depositária

Implantações no 3T15: *market data*; e derivativos de balcão

Programa Destaque em Governança de Estatais

Proporciona arcabouço para companhias listadas melhorarem suas divulgações, seleção do conselho e executivos, controles internos e *compliance*

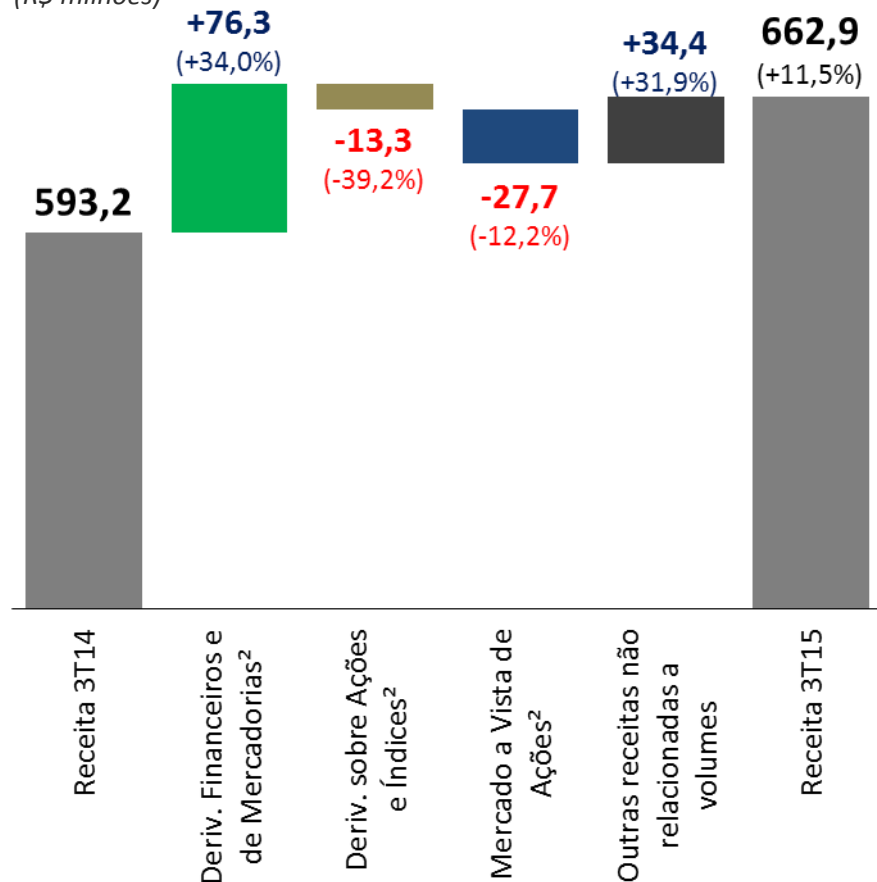
¹ Atualizado até 30 de outubro de 2015. ² Em 12 de novembro de 2015.

Distribuição das Receitas no 3T15¹

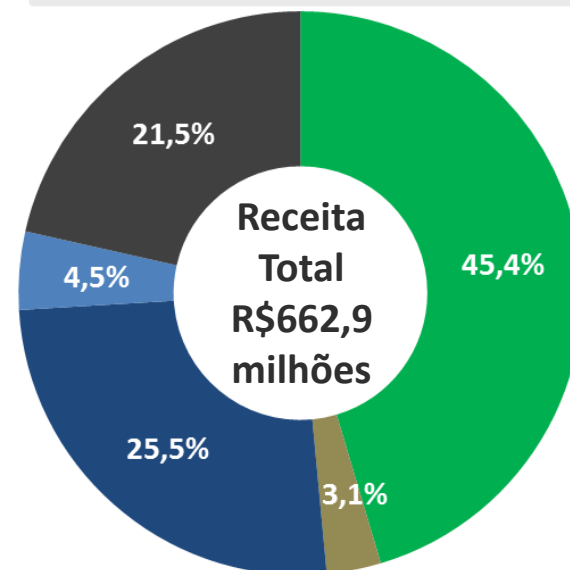
Modelo de negócio resiliente e crescimento das receitas

CRESCIMENTO DAS RECEITAS REFLETE O DESEMPENHO DOS DERIVATIVOS FINANCEIROS E DE MERCADORIAS E DE OUTRAS LINHAS DE NEGÓCIO NÃO RELACIONADAS A VOLUMES NEGOCIADOS

(R\$ milhões)



Receitas referenciadas em US\$ representaram 26% do total

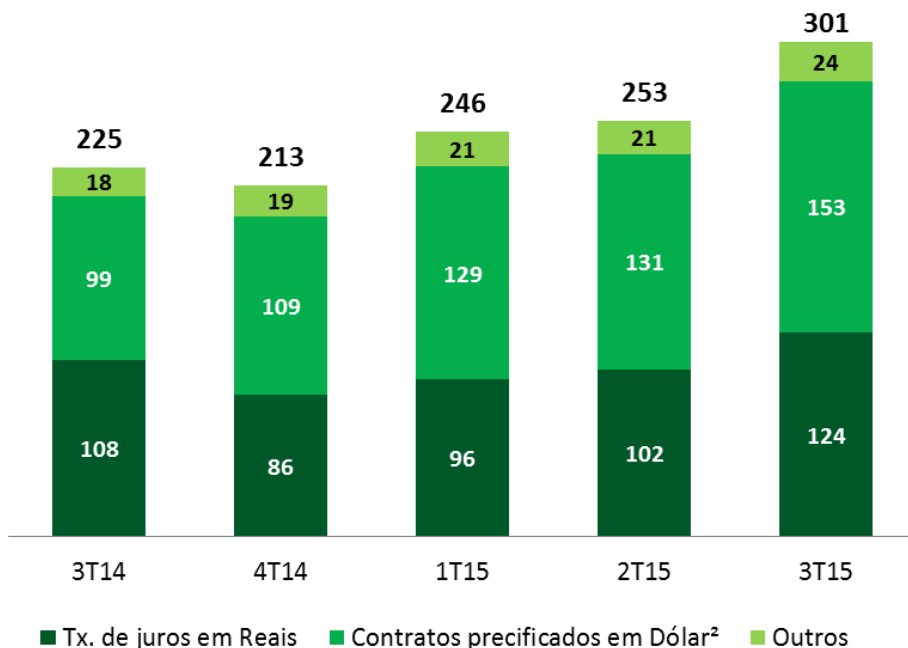


- Deriv. financeiros e de mercadorias²
- Derivativos sobre ações e índices²
- Mercado a vista (pós-negociação)
- Mercado a vista (negociação)
- Outras receitas não relacionadas a volumes

¹Considera as linhas "outros", do segmento Bovespa, e "câmbio" e "ativos", do segmento BM&F, como reportado na Nota 20 da demonstração de resultados, dentro de outras receitas não relacionadas a volumes. ²Negociação e pós-negociação.

Maiores volumes e depreciação do câmbio impulsionaram crescimento da receita

RECEITA (R\$ milhões)



ADV (milhões)

Contratos	ADV (em milhões)		
	3T14	3T15	YoY
Taxa de juros em Reais	1,51	1,79	19,0%
Câmbio	0,48	0,47	-2,1%
Taxa de juros em Dólar	0,22	0,32	46,0%
Commodities	0,01	0,01	-13,6%
Mini contratos	0,32	0,60	88,5%
Índices de ações	0,12	0,10	-15,8%
Balcão	0,02	0,03	77,5%
TOTAL	2,67	3,32	24,3%

Contratos referenciados em US\$² representaram ~24% do ADV e ~52% das receitas de derivativos no 3T15

RECEITA POR CONTRATO (RPC)

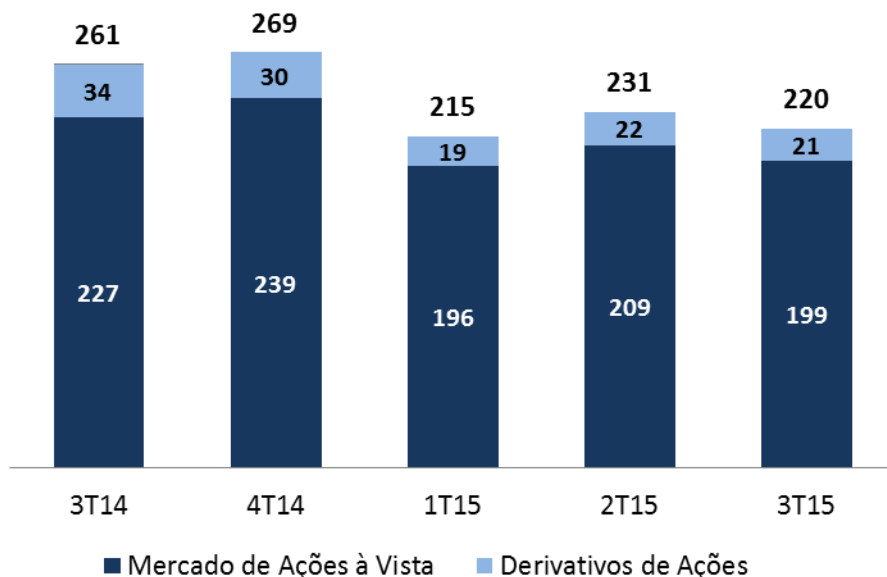
RPC: R\$1,432 por contrato, +8,9% sobre o 3T14

- Depreciação do Real frente ao Dólar
- Mudanças no mix de contratos (maior participação de contratos de Taxa de juros em R\$ e Mini contratos)

¹ Não considera as linhas de receita de "Câmbio" e "Ativos" do segmento BM&F, como reportado na Nota 20 da demonstração de resultados, que totalizaram R\$5,8 milhões no 3T15. ² A maior parte das taxas cobradas sobre os contratos de Tx. de câmbio, Tx. de juros em US\$ e Commodities é referenciada em US\$. O Real se desvalorizou 33,9% frente ao US\$ entre o 3T14 e o 3T15.

Receita impactada pela queda na capitalização de mercado de empresas listadas

RECEITA² (R\$ milhões)



ADTV² (R\$ milhões)

Mercado	3T14	3T15	YoY
Ações à Vista	6.890,0	6.293,4	-8,7%
Derivativos de Ações	398,3	246,2	-38,2%
TOTAL	7.288,3	6.539,6	-10,3%

Capitalização de mercado média caiu 14,5%, para R\$2,2 trilhões no 3T15, parcialmente neutralizada pelo maior giro de mercado que atingiu 70,8%

MARGENS DE NEGOCIAÇÃO E PÓS-NEGOCIAÇÃO (em pontos base)

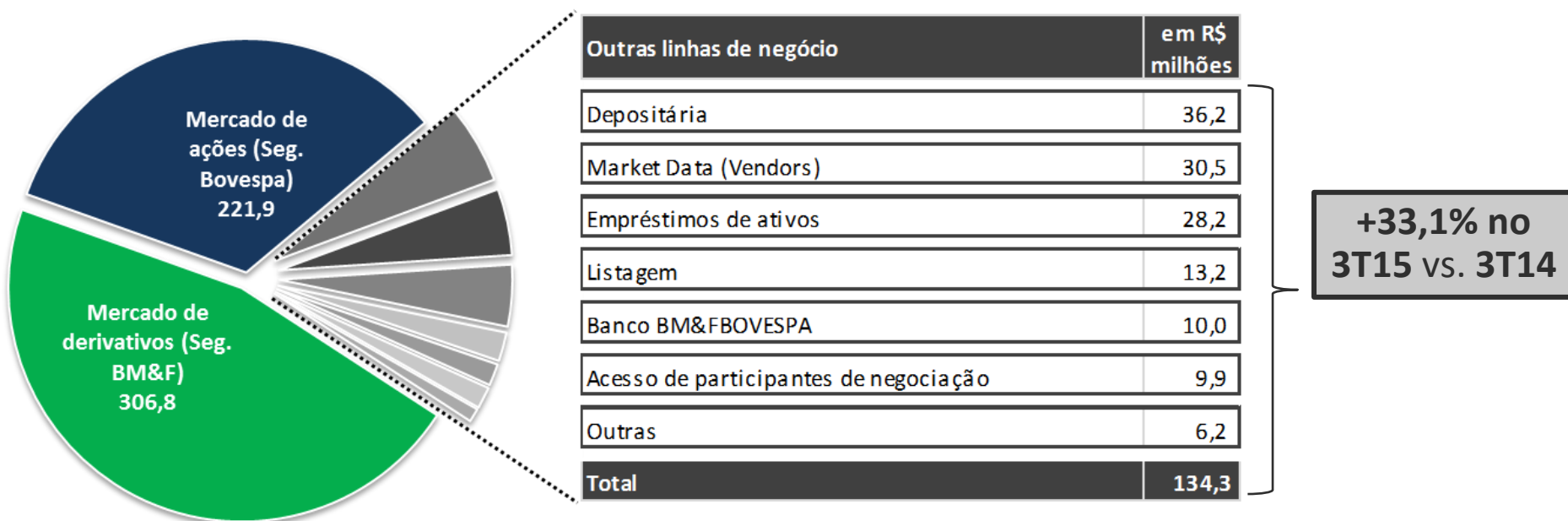
Mercado	3T14	3T15	3T15/3T14 (%)
Ações e seus derivativos	5,501	5,247	-0,25 bps
Ações à vista	5,061	4,939	-0,12 bps
Derivativos	13,115	13,110	-0,01 bps
Opções sobre ações e índices	13,145	13,157	0,01 bps
Termo de ações	12,999	12,999	0,00 bps
TOTAL	5,502	5,246	-0,26 bps

- As margens de negociação e pós-negociação caíram 4,7% em relação ao 3T14

Linhas de Negócio não Relacionadas a Volumes

Crescimento sólido de receitas não relacionadas a volumes

DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS¹ DO 3T15 (R\$ milhões)



¹ Considera as receitas como reportado na Nota 20 da demonstração de resultados.

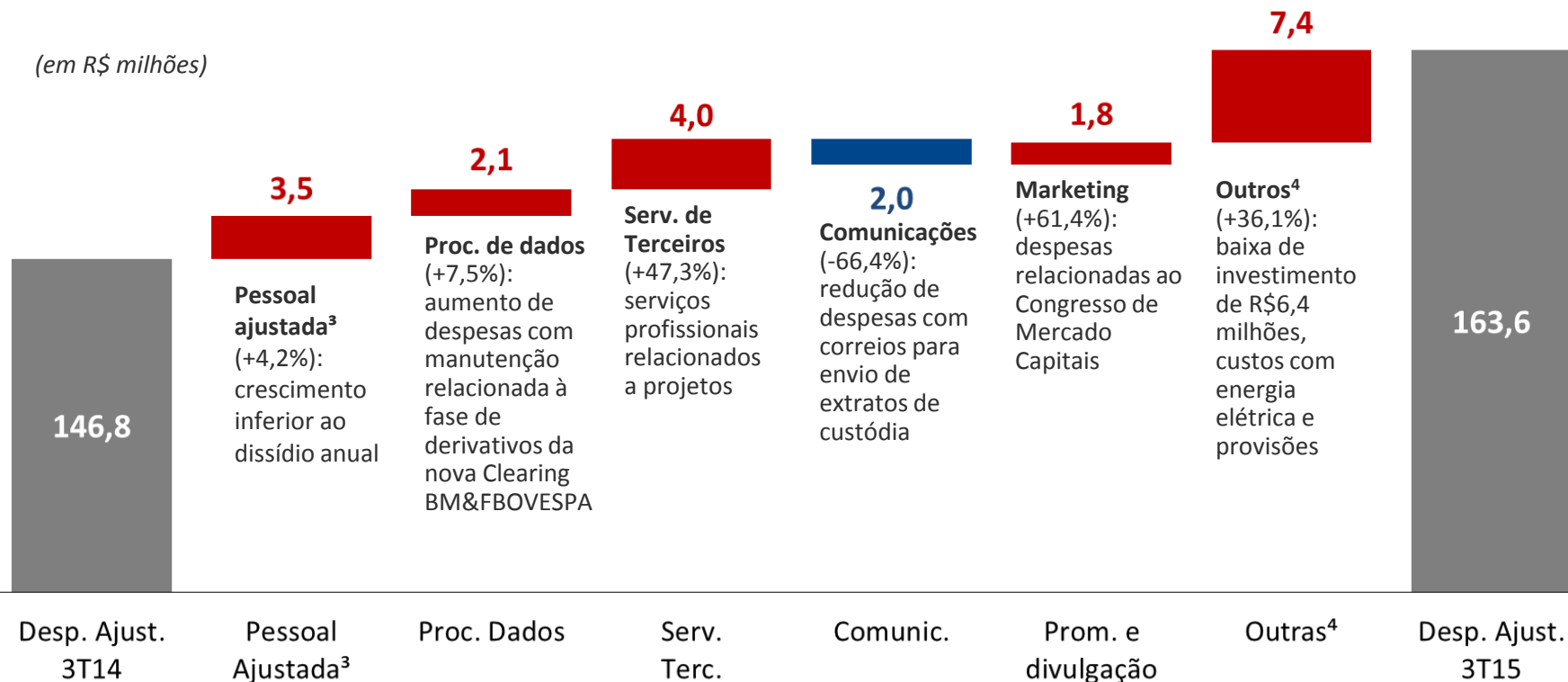
Despesas ajustadas¹ do 3T15

Foco contínuo por meio de uma gestão de despesas diligente

DESPESAS AJUSTADAS¹ DO 3T15 CRESCERAM 11,4%

NOS NOVE MESES, O CRESCIMENTO FOI SIGNIFICAMENTE ABAIXO DA INFLAÇÃO (6,3% VS. INFLAÇÃO MÉDIA DE 9,5%²)

(em R\$ milhões)



(R\$ milhões e % do total de despesas ajustadas)

3T15	87,0 (53%)	30,4 (19%)	12,6 (8%)	1,0 (1%)	4,7 (3%)	27,9 (17%)
3T14	83,5 (57%)	28,3 (19%)	8,6 (6%)	3,1 (2%)	2,9 (2%)	20,5 (14%)

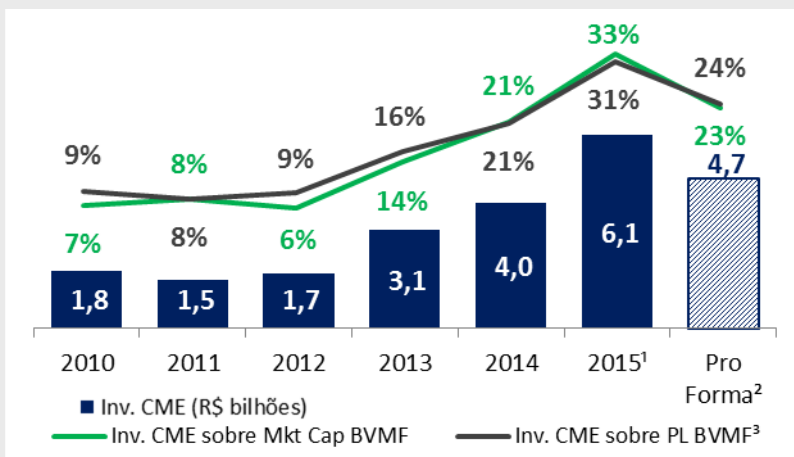
¹ Despesas ajustadas pela: (i) depreciação e amortização; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos – e de opções de ações; (iii) impostos sobre dividendos recebidos do CME Group; e (iv) provisões e transferência de multas.² IPCA últimos 12 meses findos em set/15 (Fonte IBGE).³ Exclui despesas com plano de concessão de ações/opções. ⁴Inclui despesas com manutenção em geral, honorários do conselho/comitês e diversas.

Alienação de ações do CME Group

Operação: alienação de 20% da participação no CME Group (equivalente a 1% do total de ações do CME Group)

Motivação: reduzir a exposição aos riscos de variação do câmbio e do preço das ações do CME Group

Evolução do investimento no CME Group



Fonte: Bloomberg e BM&FBOVESPA. ¹08/09/15 (antes da venda), ²09/09/15 (pós-venda), ³Final do ano e jun/15.

Impactos da venda de 1%

Demonstração de Resultados

LAIR: **R\$724,0** milhões

Imposto de renda e contribuição social: **R\$249,8** milhões

Resultado líquido: **R\$474,2** milhões

Balanço Patrimonial

Ativo

Aplicações financeiras:
R\$1.201,3 milhões

Passivo

Provisão de imposto:
R\$249,8 milhões

- Imposto devido será compensado com prejuízo fiscal decorrente do pagamento de juros sobre capital próprio (sem impacto caixa)

Mudanças na contabilização do CME Group

Descontinuidade do método de Equivalência Patrimonial¹

Demonstrações de Resultados

Demonstrações de Resultados

- 1 Resultado da equivalência patrimonial
- 2 Descontinuidade do método de equivalência patrimonial
- 3 Receitas Financeiras

1. A linha de equivalência patrimonial não contemplará mais o CME Group
2. Impacto extraordinário da descontinuidade do método de equivalência patrimonial
3. Dividendos recebidos do CME Group serão contabilizados na linha receita financeira e irão compor a base de impostos da Companhia

Balço Patrimonial

Ativo

Passivo & PL

Circulante	Passivo circulante
2 Aplicações Financeiras	4 Imp. de renda contrib. social
Não-circulante	Patrimônio Líquido
Investimentos	Reservas de lucros
1 Part. em coligada	3 Lucros acumulados

1. As ações do CME Group deixam de ser tratadas como investimento no ativo não-circulante
2. O investimento é tratado agora como disponível para venda e passa a ser mensurado a valor justo (marcado a mercado)
3. A marcação a mercado do investimento impactará apenas o patrimônio líquido (sem impacto nas demonstrações de resultado após o 3T15)
4. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos passa a incluir a provisão de imposto sobre potencial ganho gerado pelo investimento

¹ Descontinuidade do método de equivalência patrimonial a partir de 14 de setembro de 2015.

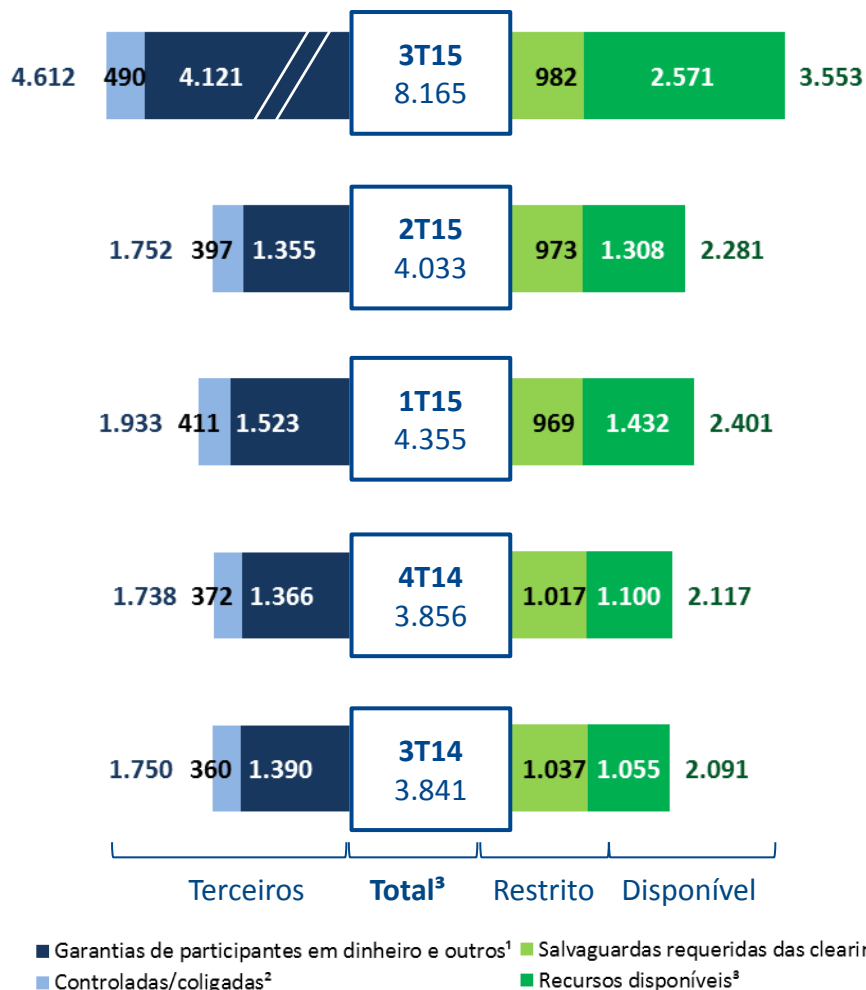
Ajustes no Lucro Líquido

Reconciliação do lucro líquido – ex-CME e ajustado

3T15 – LUCRO LÍQUIDO

<i>(em R\$ milhões)</i>	3T15	3T14	Var. vs 3T14
Lucro Líquido	2.012,5	238,4	744,2%
(-) Descont. do método de equivalência	(1.145,0)	-	-
(-) Res. de alienação parcial do investimento	(474,2)	-	-
Lucro Líquido ex-CME	393,3	238,4	+65,0%
(+) Concessão de ações/opções	12,8	7,3	74,5%
(+) Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	137,5	138,6	-0,8%
(-) Equiv. Patrimonial	(37,6)	(43,7)	-13,9%
(+) Imposto a compensar pago no exterior	-	16,7	-
(-) Ajustes JCP	(49,0)	-	-
Lucro Líquido Ajustado	457,0	357,4	27,9%

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS (R\$ milhões)



Caixa e aplicações financeiras da Companhia

Recursos disponíveis incluem R\$1.201,3 milhões da alienação parcial das ações do CME Group

Recursos de terceiros e aplicações financeiras

Colateral em dinheiro depositado por clientes e outros, inclui R\$2.749,2 milhões relacionados a transação liquidada em 01/10/2015

Ratings acima do soberano

S&P: BBB- (crédito de contraparte) / A-3 (emissor)

Moody's: Baa2 (emissor escala global/ notas globais)

¹ Inclui proventos e direitos sobre ativos em custódia ² Inclui garantias de terceiros no Banco BM&FBOVESPA³ Não inclui o valor referente às ações do CME Group (R\$5.004,3 milhões) e da Bolsa de Comercio de Santiago (R\$50,4 milhões) de propriedade da BM&FBOVESPA, tratadas como um investimento financeiro.



PROVENTOS

R\$314,6 milhões em juros sobre capital próprio (80% do lucro societário ex-CME no 3T15)

Pagamento em 04/12/2015



INVESTIMENTOS (CAPEX)

R\$47,5 milhões no 3T15 e R\$166,5 milhões nos 9M15

Intervalos de orçamento de investimentos reafirmados:

2015: R\$200 – R\$230 milhões

2016: R\$165 – R\$195 milhões

ANEXO

Demonstrações Financeiras

Resumo do Balanço Patrimonial (Consolidado)

ATIVO

(R\$ milhões)	30/09/2015	31/12/2014
Circulante	11.720,9	2.785,2
Disponibilidades	3.022,6	500,5
Aplicações Financeiras	8.360,7	1.962,2
Outros	337,6	322,5
Não circulante	19.278,6	22.478,2
Realizável a longo prazo	1.977,0	1.522,5
Aplicações financeiras	1.836,3	1.392,8
Outros	140,7	129,8
Investimentos	31,0	3.761,3
Imobilizado	454,9	421,2
Intangível	16.815,7	16.773,2
Ágio	16.064,3	16.064,3
Total do Ativo	30.999,5	25.263,5

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(R\$ milhões)	30/09/2015	31/12/2014
Circulante	4.949,1	1.891,8
Garantias recebidas em operações	4.063,7	1.321,9
Outras	885,4	569,9
Não-circulante	6.428,1	4.383,2
Emissão de dívida no exterior	2.425,5	1.619,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.793,5	2.584,5
Outros	209,2	179,6
Patrimônio líquido	19.622,3	18.988,4
Capital social	2.540,2	2.540,2
Reserva de capital	14.289,8	15.220,4
Outras	2.782,4	1.218,9
Participação dos acionistas não-controladores	9,9	8,9
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	30.999,5	25.263,5

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ milhões)

	3T15	3T14	Variação 3T15/3T14	2T15	Variação 3T15/2T15	9M15	9M14	Variação 9M15/9M14
Lucro Líquido*	2.012,5	238,4	744,2%	318,0	532,9%	2.610,0	744,6	250,5%
Concessão de ações/opções (recorrente líquida de impostos)	12,8	7,3	74,5%	12,7	1,1%	37,6	21,8	72,6%
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	137,5	138,6	-0,8%	137,5	0,0%	412,6	415,9	-0,8%
Equiv. Patrimonial (líq. de imposto)	(37,6)	(43,7)	-13,9%	(31,4)	19,8%	(106,8)	(128,1)	-16,6%
Imposto a compensar pago no exterior	-	16,7	-	-	-	-	51,2	-
Ajustes JCP	(49,0)	-	-	-	-	(49,0)	-	-
Des. do método de equivalência (líquido de imposto)	(1.145,0)	-	-	-	-	(1.145,0)	-	-
Res. de alienação parcial do investimento (líquido de imposto)	(474,2)	-	-	-	-	(474,2)	-	-
Lucro Líquido Ajustado	457,0	357,4	27,9%	436,8	4,6%	1.285,1	1.105,4	16,3%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS AJUSTADAS (R\$ milhões)

	3T15	3T14	Variação 3T15/3T14	2T15	Variação 3T15/2T15	9M15	9M14	Variação 9M15/9M14
Despesas Totais	217,8	192,0	13,4%	198,0	10,0%	637,3	553,7	15,1%
Depreciação	(26,1)	(29,5)	-11,3%	(28,1)	-7,0%	(84,8)	(87,0)	-2,5%
Concessão ações/opções	(19,4)	(7,3)	164,4%	(22,1)	-12,2%	(84,9)	(21,8)	289,5%
Impostos relacionados aos dividendos da CME	-	(5,8)	-	-	-	-	(16,6)	-
Provisões	(8,7)	(4,3)	103,4%	(6,1)	42,2%	(23,6)	(15,1)	56,0%
Impacto BBM	-	1,7	-	-	-	-	4,3	-
Despesas Ajustadas	163,6	146,8	11,4%	141,7	15,5%	443,9	417,4	6,3%

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (R\$ milhões)

	3T15	3T14	Variação 3T15/3T14	2T15	Variação 3T15/2T15	9M15	9M14	Variação 9M15/9M14
Receita Líquida	598,3	544,5	9,9%	554,6	7,9%	1.673,4	1.497,0	11,8%
Despesas	(217,8)	(192,0)	13,4%	(198,0)	10,0%	(637,3)	(553,7)	15,1%
Resultado Operacional	380,5	352,5	7,9%	356,6	6,7%	1.036,1	943,3	9,8%
Margem operacional	63,6%	64,7%	-114 bps	64,3%	-70 bps	61,9%	63,0%	-109 bps
Result. de equivalência patrimonial	49,0	49,5	-0,9%	40,3	21,5%	136,2	144,7	-5,8%
Resultado Financeiro	86,0	47,0	82,9%	71,4	20,6%	219,0	154,1	42,1%
Lucro líquido ex-CME*	393,3	238,4	65,0%	318,0	23,7%	990,8	744,6	33,1%
Lucro líquido ajustado	457,0	357,4	27,9%	436,8	4,6%	1.285,1	1.105,4	16,3%
LPA ajustado (em R\$)	0,256	0,195	30,9%	0,243	5,1%	0,717	0,601	19,4%
Despesas ajustadas	(163,6)	(146,8)	11,4%	(141,7)	15,5%	(443,9)	(417,4)	6,3%

* Exclui os impactos do desinvestimento parcial no CME Group e da descontinuidade do método de equivalência patrimonial.



www.bmfbovespa.com.br/ri

Departamento de Relações com Investidores

55 11 2565-4729 / 4418 / 4207 / 4834 / 7938

ri@bmfbovespa.com.br